

Coréia mobiliza 100 mil homens para garantir o encontro do FMI

SEUL — O Governo sul-coreano mobilizou 100 mil agentes — 80 mil policiais militares e 20 mil guardas civis — para garantir a segurança dos nove mil participantes da reunião anual conjunta do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial (Bird), entre os dias 8 e 11. Este é o maior esquema de segurança montado até hoje no país.

A Coréia teme manifestações de protesto de grupos que se opõem ao Governo militar do Presidente Chun Du Huan e tenta preservar sua imagem no exterior, já que dois outros importantes encontros internacionais se realizarão em Seul nos próximos anos: os Jogos Esportivos Asiáticos, em 1986, e os Jogos Olímpicos, em 1988.

A segurança foi reforçada, principalmente, nos 18 hotéis onde se hospedarão as delegações estrangeiras e nos pontos centrais da cidade onde o movimento será maior. Em cada andar dos hotéis há de dois a três agentes, 24 horas por dia, e outros policiais vigiam os vestíbulos e os elevadores. Só terão permissão para entrar nesses hotéis, durante os dias da conferência, pessoas com passes especiais ou credenciais.

O esquema já está em funcionamento, pois ontem foram iniciadas reuniões preparatórias à assembléia do FMI. O corpo de bombeiros e os hospitais também estão operando em regime de alerta, preparados para qualquer emergência.